



Cardoso quer criar tributos "sem afetar o bolso dos pobres"

Arrecadação é a maior desde 90

A arrecadação tributária da União apresentou, em setembro, o melhor resultado desde junho de 1990, situando-se entre CR\$ 460 e CR\$ 470 bilhões, segundo apuração parcial elaborada pela Secretaria da Receita Federal. Convertida em dólar, com base no valor médio da moeda norte-americana em setembro, a arrecadação ultrapassou a US\$ 4,1 bilhões. Em junho de 1990, o recolhimento total de impostos chegou a US\$ 4,6 bilhões por causa das medidas tributárias do Plano Collor.

O bom resultado do mês passado pode ser atribuído a três causas, segundo técnicos da Receita Federal: sucesso do programa de combate à sonegação, retomada do crescimento econômico e recolhimento do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF), durante 21 dias. Neste período, o IPMF rendeu quase CR\$ 29 bilhões (US\$ 260 milhões, com base na ta-

xa média do dólar).

Os técnicos da Receita observam que a arrecadação de setembro chegou a quase US\$ 3,9 bilhões, sem computar o IPMF, apresentando um desempenho que pode ser considerado bom, se comparado com os resultados obtidos até maio deste ano. Nos primeiros cinco meses de 1993, a arrecadação tributária variou entre US\$ 3,4 e US\$ 3,5 bilhões, situando-se na média que vinha sendo registrada desde meados de 1991.

A partir de junho de 1993 começaram a ser registrados resultados entre US\$ 3,7 e US\$ 3,9 bilhões em função do programa de combate à sonegação deflagrado no final de maio. Segundo projeções da Receita Federal, este desempenho deverá repetir-se em outubro. Em novembro, ou dezembro, a arrecadação deverá ultrapassar a US\$ 4 bilhões, por causa do aprofundamento das medidas de combate à evasão fiscal.